

FORMAÇÃO PARA O TRABALHO DE MEDIAÇÃO: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

FORMATION FOR MEDIATION WORK: DISTANCE EDUCATION AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF MATO GROSSO

FORMACIÓN PARA EL TRABAJO DE MEDIACIÓN: EDUCACIÓN A DISTANCIA EN LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE MATO GROSSO

Alexandre Martins dos Anjos

Universidade Federal de Mato Grosso

Ana Lara Casagrande

Universidade Federal de Mato Grosso

Marijâne Silveira da Silva

Universidade Federal de Mato Grosso

RESUMO. Neste texto, empreende-se o compartilhamento de experiência formativa realizada na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) direcionada aos sujeitos que lidam com a mediação pedagógica na Educação a Distância (EaD). O planejamento do curso, com carga horária de 20 horas, foi realizado por meio de reuniões entre a equipe de trabalho da Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec) e Coordenação Geral da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os seus objetivos estiveram assim descritos: Refletir sobre as características da mediação do processo de ensino-aprendizagem na EaD; Compreender quais os processos de funcionamento e operacionalização da EaD na UFMT (sistemas); Proporcionar a compreensão do papel dos profissionais para a construção da educação de qualidade. Metodologicamente, estruturou-se um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de acesso restrito para os participantes inscritos, no qual estavam disponibilizados os links de acesso a todas as atividades. Tais atividades consistiram em uma conferência de abertura, que abordava temas correlatos à EaD e contou com a participação de professores de diferentes instituições acadêmicas, seguida de três momentos formativos, os quais: encontros síncronos, atividades na plataforma e interação por meio de fórum. Os resultados do fórum de avaliação dos participantes indicam um resultado positivo em relação à interação com outros profissionais, partilha de experiências e expectativas de novos cursos dessa natureza.

Palavras-chave: Mediação. Educação a Distância. Formação continuada. Qualidade.

ABSTRACT. This text discusses the training experience carried out at the University Federal of Mato Grosso (UFMT) aimed at people who deal with pedagogical mediation in

Alexandre Martins dos Anjos; Ana Lara Casagrande; Marijâne Silveira da Silva

Distance Education. The planning of the course, with a workload of 20 hours, was carried out through meetings between the work team of the Educational Technology Secretary and the General Coordination of the Open University of Brazil. These objectives were described as follows: Reflect on the mediation characteristics of the teaching-learning process in EaD; Understand the functioning and operationalization processes of EaD at UFMT (systems); Provide an understanding of the role of professionals in building quality education. Methodologically, a Virtual Learning Environment (VLE) was structured with restricted access for registered participants, in which access links to all activities were available. These activities consisted of an opening conference, which addressed topics related to EaD and had the participation of teachers from different academic institutions, followed by three formative moments, which were: synchronous meetings, activities on the platform and interaction through the forum. The results of the participant's evaluation forum indicate a positive result in relation to interaction with other professionals, sharing of experiences and expectations of new courses of this nature.

Keywords: Mediation. Distance Education. Continuing formation. Quality.

RESUMEN. En este texto, se comparte la experiencia de formación realizada en la Universidad Federal de Mato Grosso (UFMT) dirigida a personas que se ocupan de la mediación pedagógica en la Educación a Distancia (EaD). La planificación del curso, con una carga horaria de 20 horas, se realizó a través de reuniones entre el equipo de trabajo de la Secretaría de Tecnología Educativa (Setec) y la Coordinación General de la Universidad Abierta de Brasil (UAB). Sus objetivos se describieron de la siguiente manera: Reflexionar sobre las características de mediación del proceso de enseñanza-aprendizaje en la EaD; Comprender los procesos de funcionamiento y operacionalización de EaD en UFMT (sistemas); Proporcionar una comprensión del papel de los profesionales en la construcción de una educación de calidad. Metodológicamente, se estructuró un Ambiente Virtual de Aprendizaje (AVA) con acceso restringido para los participantes inscritos, en el cual se encontraban los enlaces de acceso a todas las actividades. Esas actividades consistieron en una conferencia de apertura, que abordó temas relacionados con la EaD y contó con la participación de profesores de diferentes instituciones académicas, seguida de tres momentos formativos, los cuales: encuentros sincrónicos, actividades en la plataforma e interacción a través del foro. Los resultados del foro de evaluación de los participantes indican un resultado positivo con relación a la interacción con otros profesionales, intercambio de experiencias y expectativas de nuevos cursos de esta naturaleza.

Palabras clave: Mediación. Educación a distancia. Formación continua. Calidad.

1 INTRODUÇÃO

A formação continuada é um dos elementos-chave para o fomento da Educação a Distância (EaD) com qualidade socialmente referenciada, isto é, aquela direcionada à formação para emancipação humana (DOURADO e OLIVEIRA, 2009; SINGH e MISHRA, 2016).

Partindo desse princípio, foi elaborado um curso de formação direcionado aos sujeitos que lidam com a mediação pedagógica nos cursos EaD, que participam da Universidade Aberta do Brasil (UAB), no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O objetivo deste texto, então, consiste em compartilhar a experiência pedagógica de formação, enquanto processo formativo de equipes estando relacionada à Trilha Temática II – Gestão e governança, empreendida no período de abril a maio de 2023, cuja carga horária foi de 20 horas.

O curso intitulado “Formação de tutores em EaD da UFMT” abordou aspectos relacionados à mediação na EaD, bem como sobre o funcionamento operacional dos sistemas relacionados à EaD, fundamental para a atuação comprometida com o fluxo organizacional e com a mediação ciente de seu fundamental papel, permitindo, à equipe como um todo, a sensação de pertença e alinhamento de ações no mesmo rumo.

Ademais, abordar a relação presencial-digital frente ao uso das tecnologias digitais pareceu necessário para a compreensão ampliada da formação pretendida no âmbito da EaD da UFMT bem como para aperfeiçoamento do processo de mediação pedagógica empreendida na instituição.

2 DESENVOLVIMENTO

Alexandre Martins dos Anjos; Ana Lara Casagrande; Marijâne Silveira da Silva

O curso direcionado à formação reflexiva acerca do trabalho de mediação na Educação a Distância com uso das tecnologias digitais contou com uma programação que envolvia uma conferência de abertura e encontros virtuais síncronos (concentrados em dois dias), no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) personalizado para o curso. As inscrições dos participantes foram realizadas por meio de formulário eletrônico (recurso tecnológico) do *Google Forms*, cujas informações subsidiaram o cadastro deles no referido AVA.

O objetivo geral consistiu em: Proporcionar formação continuada aos tutores da Educação a Distância. Os objetivos específicos foram assim estabelecidos: Refletir sobre as características da mediação do processo de ensino-aprendizagem na Educação a Distância; Compreender quais os processos de funcionamento e operacionalização da EaD na UFMT (sistemas); Proporcionar a compreensão do papel dos profissionais para a construção da EaD de qualidade (nos termos indicados na introdução deste texto, o que é importante de ser destacado, tendo em vista a disputa pelo conceito de qualidade com o aspecto mercadológico e meritocrático).

2.1 Descrição das ações

A Conferência de abertura do curso (ocorrida em 25 de abril de 2023, no período matutino, de modo on-line e com gravação registrada no *Youtube*) teve como temática “Tecnologias, competências digitais e STHEM”, da qual participaram o Prof. Dr. Alexandre Martins dos Anjos, que destacou ações da Associação Universidade em Rede (UniRede), a Profa. Dra. Andreia Inamorato, abordando as competências digitais na Educação Aberta, a Profa. Dra. Fernanda Chocron Miranda, que promoveu reflexões sobre competências digitais na educação superior brasileira, por fim, Fábio Reis, que discorreu sobre

Alexandre Martins dos Anjos; Ana Lara Casagrande; Marijâne Silveira da Silva

o STHM no contexto educacional brasileiro, sob a mediação da Profa. Dra. Ana Lara Casagrande.

O acesso à conferência foi público, sendo que o *link* esteve acessível também por meio do AVA para os participantes inscritos. No período da tarde do primeiro dia de curso, as atividades se desenvolveram exclusivamente para aqueles que realizaram inscrição previamente.

A programação do curso seguiu com uma apresentação da estrutura da UAB na UFMT, pelos Professores Doutores Alexandre Martins dos Anjos e Glauce Vianna de Souza Torres. Na sequência, foi promovida a oficina sobre recursos do AVA e mediação pedagógica, que contou com os ministrantes o Técnico de Informação que atua nos cursos EaD da referida instituição Ozéias Abe e com a doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFMT) Alessandra Maieski.

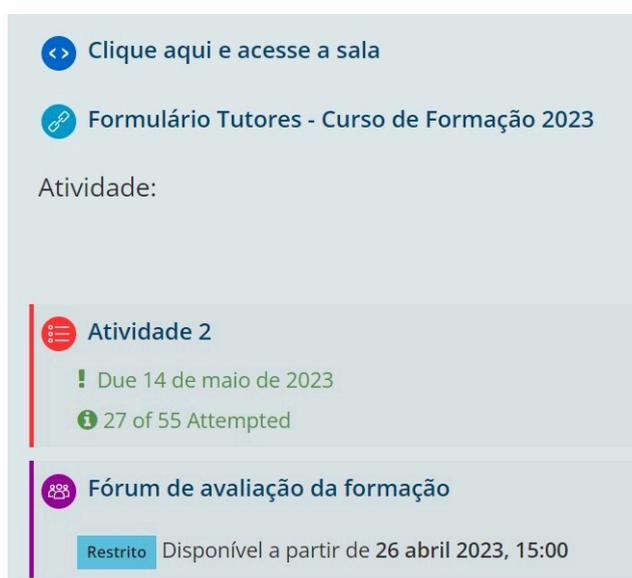
No dia 26 de abril de 2023, no período da manhã, foi proferida uma palestra sobre Comunicação na EaD, ministrada pela Profa. Dra. Ana Lara Casagrande, sucedida de momento de interação entre os participantes, destinado à apresentação dos tutores e compartilhamento de experiências (boas práticas e desafios). Sequencialmente, houve a apresentação dos sistemas relativos aos relatórios para bolsistas, pelos desenvolvedores do sistema (Bruno Abdalla e Rodrigo Severo). O final da programação síncrona esteve destinado à interação/diálogo/tira dúvidas e encerramento das atividades síncronas.

Faz-se importante destacar que o curso não se encerrou com a finalização das atividades síncronas, dado que as atividades a serem realizadas ficaram à disposição dos cursistas até 14 de maio de 2023, o que incluiu a avaliação do curso. Quanto às atividades, foram duas de múltipla escolha, uma versando sobre o tema da conferência de abertura e outra sobre comunicação

Alexandre Martins dos Anjos; Ana Lara Casagrande; Marijâne Silveira da Silva

e norma culta da Língua Portuguesa. Adicionalmente, no AVA os participantes foram convidados a preencherem um formulário com informações sobre sua relação com as tecnologias digitais (foram feitas questões como: Experiência com uso de tecnologias digitais? Quais habilidades você ainda precisa desenvolver?). A Figura 1 abaixo mostra parte do AVA em que estão dispostas algumas ações.

Figura 1 – Tela do fórum de avaliação do curso



Fonte: Elaborado pelos autores, com base no AVA (2023).

2.1.1 A importância das ações desenvolvidas a partir de uma filosofia de trabalho em rede

Durante o evento, foi possível conhecer um pouco mais sobre a importância da filosofia de trabalho em rede, destacando o trabalho na perspectiva das ações desenvolvidas pela UniRede, associação cuja finalidade se articula à promoção do *desenvolvimento científico e tecnológico da Educação Aberta ou a Distância e de processos formativos em que a mediação*

Alexandre Martins dos Anjos; Ana Lara Casagrande; Marijâne Silveira da Silva

didático-pedagógica mobilize meios e tecnologias da informação e comunicação, conforme seu Estatuto¹.

Dessa forma, foi possível conhecer como a estrutura de representação reticular - especificamente da UniRede - pode ser capilarizada em todo o território nacional, possibilitando o desenvolvimento de projetos, pesquisas e a realização de encontros regionais, que acontecem todo o ano nas 5 regiões brasileiras, bem como um seminário nacional finalizado com eventos de grande importância para a EaD pública brasileira - o Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD) e o Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (CIESUD)².

Como uma experiência de destaque nas ações de formação por meio de trabalho em rede, foi possível conhecer a experiência dos Grupos de Trabalho (GT) realizados no âmbito da UniRede, bem como o potencial que possuem essas articulações para promover o engajamento dos profissionais que atuam no campo da EaD para a identificação de desafios, proposição de estudos, diagnósticos e pesquisas, visando compor estratégias para a solução de problemas no campo da EaD pública brasileira.

Uma das apresentações de destaque, no âmbito dos GT, foi o desenvolvimento de experiência com projeto de mobilidade acadêmica virtual discente em rede. O programa de mobilidade foi implantado de forma experimental no âmbito da UniRede no ano de 2021, e possibilitou de forma inovadora que as IPES partícipes da UniRede possam contar com uma plataforma para promover a mobilidade virtual acadêmica virtual discente em

¹ Estatuto da Associação Universidade Em Rede-UniRede. Disponível em: <https://link.ufms.br/wnsrH>. Acesso em: 28 de jul. de 2023.

²Em 2023 o ESUD-Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância completa a sua 20ª edição e o CIESUD-Congresso Internacional de Educação Superior a Distância a 9ª. Os anais foram localizados no site da Associação Universidade Em Rede-UniRede. Disponível em: <https://link.ufms.br/l2LRQ>. Acesso em: 28 jul. 2023.

Alexandre Martins dos Anjos; Ana Lara Casagrande; Marijâne Silveira da Silva

rede a partir de um processo de estudos e colaboração entre as IPES brasileiras. Tal mobilidade é compreendida, no âmbito da UniRede, enquanto potência para estabelecimento de vínculo temporário em mobilidade acadêmica virtual discente, para cursar componentes curriculares ofertados de forma virtual ou a distância por uma ou mais IPES associadas à UniRede, que aderirem a acordo de cooperação firmado com a UniRede para tal finalidade³.

As discussões sobre os GT na UniRede foram importantes quando demonstraram evidências de formas de cooperação entre a UniRede e seus associados. Enquanto resultados do GT de mobilidade, foi possível observar, ainda, a produção entre as IPES de uma plataforma de mobilidade acadêmica virtual - UniRede, enquanto produto de desenvolvimento colaborativo de responsabilidade e propriedade intelectual das IPES que a integram, momento em que foram abertas oportunidades para que todos que participaram da experiência formativa se engajar no trabalho colaborativo em rede.

Além disso, outros modos de trabalho colaborativo foram apresentados, por meio da informação sobre outros grupos de trabalho que desenvolvem ações relevantes para a EaD pública brasileira, entres eles: i) Projeto de trilhas formativas de capacitação continuada para formação docente e de técnicos administrativos em Tecnologias Digitais da Comunicação e da Informação (TDIC); ii) Formação de competências digitais no ensino superior; iii) Campanha de *Advocacy Global* - parceria UniRede e International Council for Open and Distance Education (ICDE); e iv) Qualidade e regulamentação no contexto da Educação Aberta, Flexível e a Distância no Brasil, na América Latina e Moçambique.

³A convocatória e cronograma, visando adesão ao Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual Discente – 3ª Edição 2023/1 (Nacional e Internacional) se encontra disponível em: <https://link.ufms.br/d9bLZ>. Acesso em: 28 jul. 2023.

Alexandre Martins dos Anjos; Ana Lara Casagrande; Marijâne Silveira da Silva

Além dos GT realizados no escopo da UniRede, foi possível conhecer a experiência com o consórcio STHEM Brasil, que se constitui enquanto rede criada por meio da iniciativa de 11 Instituições de Educação Superior (IES), liderada pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Unidade Lorena (SP), com o apoio integral de LASPAU – afiliado à Universidade de Harvard.

Considerando o público presente - em grande parte profissionais da área de humanidades, a apresentação da experiência do STHEM Brasil foi importante, por contemplar as “Humanidades” - representado pela letra H na perspectiva tradicional do termo STEM - cuja sigla indica: Science (Ciência), Technology (Tecnologia), Engineering (Engenharia) e Mathematics (Matemática)⁴.

O movimento de abertura na educação e das competências digitais de educadores foi também apresentado, como um desafio, na perspectiva de possibilitar reflexões sobre ampliação e incentivo das práticas e uso dos recursos educacionais abertos na educação, considerando a necessidade formativa de competências digitais, necessária em tempos de cultura digital.

A partir de então, foi possível a condução das demais atividades, por meio de uma estrutura de formação dialógica e participativa, permitindo que formação se desse a partir da discussão focada nas diferentes realidades de atuação dos cursistas, de forma a problematizar como as contribuições apresentadas pelos diferentes participantes poderiam refletir na práxis do processo de mediação educacional e tecnológica.

Na próxima seção constam as impressões gerais dos cursistas, constantes no fórum de avaliação disponível no AVA.

⁴ Maiores detalhes no site do Sthem Brasil - Consórcio de IES Brasileiras e LASPAU. Disponível em: <https://link.ufms.br/3CuQX>. Acesso em: 29 jul. 2023.

2.2 Avaliação dos participantes

Dos 26 tutores inscritos no curso, 18 registraram sua avaliação no fórum, dos quais selecionamos cinco exemplos apresentados na tabela 1 abaixo. Enfatiza-se que a seleção foi feita considerando a diversificação de abordagens nos relatos, quanto ao tema do evento, quanto aos professores e conteúdo. Não houve descarte de nenhuma avaliação negativa, pois não houve este tipo de manifestação.

Tabela 1 – Percepções de participantes do curso

Participantes	Texto registrado (na íntegra)
1	Boa tarde, a formação foi de grande valia pois abordou temas extremamente relevantes ao desempenho da função de tutor, além de ter sido contemplada em um período de tempo que não foi cansativo, pelo contrário, foi bastante produtivo. Parabéns aos organizadores pela seleção dos tópicos. Foram assertivos.
2	Olá, acredito que as formações são muito importantes para atualização de conhecimento e interação com os colegas. Assim, nesta Formação de Tutores, para mim foi muito relevante conhecer outros tutores e também escutar suas experiências, que notei terem semelhanças com o que venho passando no curso Mídias Digitais para a Educação.
3	Gostaria de parabenizar os professores pelos excelentes esclarecimentos e pelo conteúdo ministrado que foi de suma importância e esclarecedor.
4	Boa tarde, gostei muito da formação, percebi que tenho muito a aprender, inclusive sobre o AVA, vi que existem possibilidades de integrar alguns aplicativos, além disso gostei muito das dicas de português, não havia refletido ainda sobre a importância da comunicação no ambiente AVA que faz toda diferença na integração entre tutor e aluno.
5	A formação foi muito interessante, pois abordou temáticas apropriadas para capacitar tutores da EaD.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nas informações dos cursistas (2023).

O retorno dos cursistas foi importante para a equipe responsável pela formação enquanto aspecto positivo para a realização da iniciativa e reforço da ação como um continuum e como forma de possibilitar a oportunidade de apreensão da relação da prática pedagógica da tutoria articulada e contextualizada com o propósito traçado, comprometido “com os objetivos

Alexandre Martins dos Anjos; Ana Lara Casagrande; Marijâne Silveira da Silva

políticos da educação, assim como o exercício profissional docente com competência científica e tecnológica suficiente para transformar o objetivo político em resultados específicos” (LUCKESI, 2011, p.164) e em consonância com diferentes âmbitos como o social e o cultura.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões apresentadas nos levam a concluir que o objetivo elencado no planejamento do curso de formação foi alcançado e provoca a realização de outros, conforme previsto no Programa de Capacitação da EaD na UFMT intitulado de "Pesquisa e formação de professores para educação básica na modalidade Educação a Distância (EaD)", incorporando demandas que surgiram no curso abordado por este texto.

Assim, pensar sobre projeto político pedagógico, linguagem, recursos e tempo, possibilita reflexões sobre expectativas e trajetória a ser construída com alinhamento dos objetivos vinculados à qualidade referenciada no social e na proximidade, que não está garantida na presencialidade, mas na relação construída pela comunicação contínua.

Além disso, a proposta formativa possibilitou destacar e conhecer a importância do trabalho colaborativo em rede, incentivando os participantes a engajarem-se em redes nacionais e internacionais de EaD, de forma a promover o desenvolvimento de um processo de inteligência coletiva por meio da troca de experiências científicas e tecnológicas realizadas no âmbito de uma EaD pública, gratuita e socialmente referenciada.

4 REFERÊNCIAS

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cad. Cedes**, Campinas, SP, v. 29, n. 78, p. 201-215, 2009. Disponível em: <https://link.ufms.br/TdfIE>. Acesso em: 30 jun. de 2023.

SINGH, Bhupendra; MISHRA, Patanjali. Quality Assurance in Distance Education. **Journal of Applied Research in open and distance education**, Bingley/United Kingdom, v. 24, n. 1, p. 85-92, 2016. Disponível em: <https://link.ufms.br/2aqH8>. Acesso em: 06 jul. de 2023.

Sobre os autores

Alexandre Martins dos Anjos

Doutor em Ciências na área de concentração de Engenharia da Computação pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação pela Universidade Nacional de Educação a Distância de Madrid. Especialista em Formação de Orientadores Acadêmicos para Educação a Distância e Bacharel em Ciência da Computação e Ciências Econômicas. Na Universidade Federal de Mato Grosso é professor de cursos de Graduação e do programa de Pós-Graduação em Educação. Atua como pesquisador do Laboratório de Estudos em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Inovação e Tecnologia Educacional (NUTEC).

E-mail: dinteralexandre@gmail.com

Ana Lara Casagrande

Doutora em Educação. Departamento de Ensino e Organização Escolar (DEOE/UFMT).

E-mail: ana.casagrande@ufmt.br

Marijâne Silveira da Silva

Professora Adjunta do Instituto de Educação (IE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), lotada no Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (DTFE) e Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFMT). Possui Pós-doutorado, Doutorado e Mestrado em Educação (PPGE/UFMT) e Licenciatura em Pedagogia (UFMT). É Avaliadora do INEP/MEC compondo o Banco Nacional de Avaliadores do Sistema Educação Superior e-Basis e vice-líder do GEM-Grupo História da Educação e Memória (UFMT).

E-mail: marijane.silva@ufmt.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.